JORNAL DA
Bairrada

PRÉMIO GAZETA IMPRENSA REGIONAL 2013

JORNAL DA BAIRRADA
Semanário
10 de novembro de 2016
Quinta-Feira
Ano LXV · N. 2383
1 Euro
(IVA 6% incluído)

DIRETORA
Oriana Pataco

Urbanização O Adro - Bloco 5 - Apartado 121 - 3770-909 Oliveira do Bairro | Telefone 234 740 390 | www.jb.pt | jb@jb.pt

ANADIA

Reabilitação urbana, desporto e abastecimento de água prioritários em orçamento de 20 milhões

páginas 10 e 11

PSD OLIVEIRA DO BAIRRO

António Mota toma posse na Concelhia para "Vencer 2017"

→ Projeto base para as próximas eleições autárquicas foi apresentado perante mais de 400 pessoas

página 8

MEALHADA

Câmara estuda medidas de emergência para financiar a EPVL

→ Escola Profissional não recebe fundos do POCH desde março. Estão em causa 800 mil euros

última

OLIV. DO BAIRRO
Apoforno quer duplicar presenças no Torneio de Sueca da Bairrada
página 6

OLIV. DO BAIRRO
CDS/PP vota contra apoio de 12.500 euros ao novo Clube de Ginástica
página 6

ANADIA
Associação Coração Cheio quer ajudar crianças em Cabo Verde
página 12

LUSO
Anfiteatro de Várzeas batizado com nome de ex-autarca Homero Serra
página 13

VAGOS
Regeneração urbana da vila "vale" 2,7 milhões de euros
página 15

ROTA DA BAIRRADA
Depois da São Domingos, é a Aliança que recebe "Sons na Bairrada"
página 25

"POR FALAR EM... CROMOS"

Hugo Silva lança "enciclopédia" de futebol através de cadernetas de cromos

página 23

"TAKING THE FIRST STEPS OUTSIDE"

Autoras exploram benefícios de brincar ao ar livre para crianças dos 0 aos 3 anos

página 24

LIVRO: "POR FALAR EM... CROMOS"

Anadiense lança "enciclopédia" para os aficionados de futebol

São mais de 330 cadernetas, 750 imagens e 200 páginas, com cromos e cadernetas sobre os campeonatos nacionais de futebol, de 1934 a 2016. O anadiense Hugo Silva, ele próprio coleccionador, decidiu compilar todas as cadernetas editadas em Portugal e assim surgiu esta verdadeira enciclopédia para os colecionadores e aficionados do futebol. Fomos conhecer melhor o autor e o livro, que acaba de ser lançado em Lisboa e quem sabe, sê-lo-á brevemente na nossa região.

O Hugo acaba de lançar um livro, que é uma verdadeira enciclopédia para os colecionadores e para os aficionados do futebol. Pode desvendar-nos o que podemos encontrar em "Por falar em... Cromos"?

O livro contém todas as cadernetas editadas em Portugal e que falam sobre os Campeonatos Nacionais de Futebol, desde 1934 até 2016. São mais de 330 cadernetas, mais de 750 imagens e mais de 200 páginas A4 totalmente a cores, com os cromos e as cadernetas que fizeram história ao longo destes 82 anos de campeonatos. Quem gosta de futebol, em alguma altura da sua vida colecionou cromos. Aqui pode recordar essa coleção, saber mais sobre ela, reviver um pouco da história do campeonato desse ano, saber as equipas que disputaram a competição, o vencedor, o melhor marcador, etc.. Tudo informações que podem ser encontradas no livro.

Como surgiu esta ideia?

Eu próprio sentia falta de um livro com estas características e a ideia inicial partiu daí, da falta que eu sentia de uma obra que pudesse consultar e retirar dúvidas ou obter informações sobre esta ou aquela coleção. Enquanto colecionador de cromos e cadernetas de futebol, sempre me interessei pelos detalhes que giram à volta de cada coleção, seja apenas um erro num cromo que tem um jogador mal identificado ou uma caderneta que saiu no Porto com uma capa e em Lisboa com outra. Quando tentava procurar este tipo de coisas relativamente às coleções mais antigas, não conseguia encontrar nenhum tipo de informação e apenas pelo contacto com outros colecionadores obtinha algo. Decidi começar a escrever o livro que tinha a certeza me seria muito útil e convicto de que ajudaria muitos outros colecionadores.

Quanto tempo lhe ocupou esta apurada pesquisa e compilação?

Não consigo precisar um tempo concreto, mas desde que a ideia começou a ganhar realmente forma até ter em mãos o produto final passaram cerca de dois anos. Mas a ideia em si já tem mais tempo.

Que equipas encontramos neste livro? Apenas de campeonatos nacionais?

Eu tentei colocar o maior número possível de equipas neste livro. Embora as cadernetas que estão nele contidas sejam apenas aquelas que se referem ao Campeonato Nacional da Primeira Divisão, existiam algumas editoras que colocavam formações de outros escalões e sempre que isso acontecia, eu tentava ilustrar a coleção com uma delas. Não tenho um número concreto de equipas que estão presentes, mas seguramente mais de 100. A ideia era ser o mais eclético possível e abrir o leque a todas as equipas que se conseguisse, pois o livro, para além de falar de coleções, é também uma viagem pela história dos campeonatos em Portugal.

Qual é a sua ligação ao futebol?

A minha ligação é grande desde sempre. Comecei como atleta, onde fui federado durante todos os escalões de formação e de seguida tornei-me treinador. Neste momento estou na equipa de seniores "B" do S.G. Sacavenense.

Presumo que seja um aficionado dos cromos e das cadernetas. Tem ideia de quantos cromos já lhe passaram pelas mãos e de quantas cadernetas completou?

Para escrever um livro com estas características, tinha mesmo de ser aficionado, não havia outra hipótese. É impossível determinar a quantidade de cromos que me passaram pelas mãos, mas só para se ter uma pequena ideia, em termos de cromos repetidos, que ainda hoje vou trocando com outros colecionadores, tenho mais de 15 mil. Quanto a coleções tenho para cima de 400 o que já é um número bastante assinalável também, embora aqui não as tenha completado todas. Algumas são extremamente raras e ainda hoje continuo à espera de encontrar os cromos que faltam para as finalizar.

Qual o cromo mais valioso que possui? Quanto poderá valer?

O cromo mais valioso é algo que não dá para saber. Para mim todos eles são valiosos, pois uma coleção só se consegue completar se os tiver todos. Os valores dos cromos individualmente não são elevados. Tornam-se elevados os custos das cadernetas com os cromos, isso sim. Uma caderneta antiga em bom estado, completa, pode passar facilmente os mil euros.

Quando precisa de um cromo para completar uma coleção, a quem recorre? Tem amigos/conhecidos para trocas de cromos?

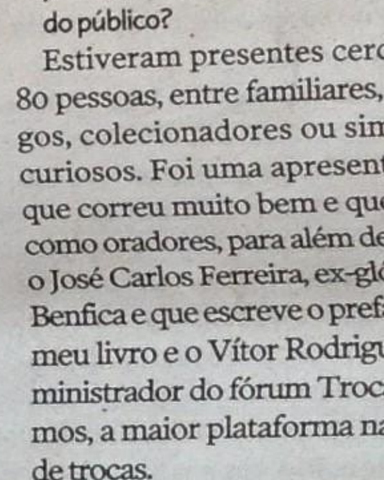
Com a chegada da internet e com as redes sociais, tornou-se um pouco mais simples o contacto entre colecionadores. É mais fácil chegar às pessoas, mas os cromos das décadas de 70 e anteriores continuam a ser extremamente raros. Ficou mais fácil completar as coleções atuais, mas as antigas continuam a ser muito complicadas. Eu como coleciono há muitos anos, fui criando contactos com muitos outros colecionadores e vamos tentando ajudar-nos a encontrar os cromos ou as cadernetas que nos faltam.

Alguém que gosta tanto de cromos, fica ofendido se lhe disserem que é... um "grande cromo"?

Será provavelmente a piada que ouço mais vezes. Não fico ofendido, claro que não. Ser um "cromo" tem uma conotação, neste caso específico, que me parece adequada. Aliás eu até já tive a sorte de ser realmente um cromo e fiz parte de uma caderneta de um clube. Por isso... mais cromo não podia ser!

Faz outro tipo de coleções?

Só faço coleções relacionadas com o futebol. Tenho outro género de itens que não só as cadernetas, mas o tema tem de ser o futebol e os campeonatos nacionais. Tenho coleções de calendários, caricas, postais, etc..



O seu livro foi lançado no dia 23 de outubro, em Lisboa. Quem esteve presente e quais foram as reações do público?

Estiveram presentes cerca de 80 pessoas, entre familiares, amigos, colecionadores ou simples curiosos. Foi uma apresentação que correu muito bem e que teve como oradores, para além de mim, o José Carlos Ferreira, ex-glória do Benfica e que escreve o prefácio do meu livro e o Vítor Rodrigues, administrador do fórum Trocar Cromos, a maior plataforma nacional de trocas.

Por que lançou o livro na capital? Haverá outros lançamentos, na Bairrada, por exemplo, ou até em Anadia, de onde é natural?

A escolha de Lisboa foi óbvia porque é aqui que moro. Como tal tornou-se mais prático em todos os sentidos realizar aqui o lançamento oficial. Gostaria imenso de fazer mais apresentações do livro, tanto na zona centro como na zona norte. Como Anadiense, claro que gostava de o apresentar na minha terra, quem sabe se não surge a oportunidade...

Quem quiser adquirir o livro, como deve fazer?

Basta enviar um email para livrocromos@gmail.com e eu envio todas as informações necessárias para o adquirir.

Qual é a sua caderneta favorita?

Muito difícil responder a esta pergunta, porque gosto de tudo o que tenho na minha coleção. Umas por uma coisa outras por outra, são tudo coleções de que gosto. Se só pudesse realmente escolher uma acho que iria optar pela "Ases das Multidões" da época 1978/1979. É uma caderneta com um pormenor delicioso, já que contém, nas páginas dedicadas a cada clube, um cromo que apresenta um jogador na horizontal, quando todos os outros estão na vertical como é suposto. Terá sido um "erro" de paginação, que se tornou célebre. É das tais coisas que com o tempo, de tão más se tornaram boas. Um equívoco que para mim se tornou numa preciosidade.

Qual foi a primeira caderneta de futebol que completou?

Que completei, com todos os cromos lá colados, não sei. Mas a coleção mais antiga de que tenho memória era a "Gira a Nota" com uns cromos fantásticos a imitar dinheiro. É da época de 1983/1984 e teria eu uns 8 anos. Ainda hoje é fascinante olhar para ela e recordar os antigos jogadores, mas também as notas de escudo que saíram de circulação com a entrada do euro.